

ID: 673

Frequência alimentar de carboidratos e estado nutricional de pessoas com estomias intestinais

Melissa de Oliveira Rocha Pimentel¹, Ana Beatriz Ribeiro Queiroz², Ana Paula Albuquerque Silva¹, Pamella Di Paula Cardoso Martins¹, Lindalva Sousa da Cruz¹, Alyne França da Silva³, Máyra Patrícia do Carmo Amaral⁴, Suzany Trindade Queiroz², Marília de Souza Araújo⁵, Regina Ribeiro Cunha⁶, Vanessa Vieira Lourenço Costa¹

¹Universidade Federal do Pará.

²Hospital Universitário João de Barros Barreto.

³Hospital Ophir Loyola.

⁴Universidade Federal do Maranhão, Hospital Universitário.

⁵Universidade de Brasília.

⁶Universidade Federal de Santa Catarina.

Introdução: Estomia é uma abertura realizada na parede abdominal para exteriorizar parte do intestino e desviar o trânsito natural das fezes. A alimentação balanceada é essencial para a manutenção da saúde e bem-estar, dessa forma, é primordial que pessoas com estomias intestinais realizem uma dieta adequada, nesse sentido, o carboidrato é um macronutriente que desempenha papel fundamental, sendo a principal fonte de energia para o organismo humano e tendo participação em diversos processos metabólicos. **Objetivos:** Descrever a frequência alimentar de carboidratos e estado nutricional de pessoas com estomias intestinais. **Materiais e Métodos:** É um estudo transversal realizado com uma amostra de 45 indivíduos com estomia, atendidos de janeiro de 2023 a junho de 2023, na Unidade de Referência Especializada (URES) em Belém, Pará. Por meio de um Questionário de frequência alimentar (QFA), verificou-se a frequência do consumo de carboidratos subdivididos em arroz, batata, farinha e pão, os dados foram armazenados em uma planilha e a análise estatística realizada com o auxílio do software Excel 2019, a antropometria foi realizada com o auxílio de uma balança e um estadiômetro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) nº 3.761.150. **Resultados:** Constatou-se que, referente ao consumo de carboidratos, 91,11% tem consumo diário de arroz, 2,22% semanal, 2,22% mensal, 2,22% raro, 2,22% não consomem; batata, 42,22% consomem diariamente, 44,44% semanalmente, 11,11% mensalmente, 2,22% raramente; 44,44% consomem diariamente a farinha de mandioca, 13,33% semanal, 11,11% mensal, 11,11% raramente, 20% não consomem, 73,33% consomem pão diariamente, 8,89% semanalmente, 2,22% mensalmente, 4,44% raramente, 11,11% não consomem. Em relação ao índice de massa corporal (IMC), observou-se que 20% foram classificados com baixo peso, 33,33% com eutrofia, 22,22% com sobrepeso e 24,44% com obesidade. **Conclusão:** Notou-se um alto consumo de carboidratos por pessoas com estomia, indicando consumo elevado de carboidratos. Os dados do IMC apresentaram maior prevalência de pessoas com obesidade; resultado, o qual, pode ser relacionado às grandes porcentagens da frequência alimentar de carboidratos. Assim, nota-se a necessidade de uma intervenção e aconselhamento nutricional, visando uma melhora da qualidade de vida e de hábitos alimentares.

Descritores: perfil alimentar; estomia; carboidratos.



Copyright Pimentel et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.